

VIABILIDADE E VIGOR DE SEMENTES DE *Parkia discolor* Benth. E *Parkia pendula* (Wild.) Walp. ARMAZENADAS POR SEIS ANOS. **Â.M. da S. Mendes¹; M. da G.G. de Melo²; M.D.G. Costa³** (¹Professora, MSc. da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, AM, e-mail: angelamariamendes@bol.com.br; ²Professora, MSc. do Instituto de Tecnologia da Amazônia - UTAM, Manaus, AM; ³Engenheira Florestal, Auxiliar de Pesquisa - UTAM).

RESUMO - As espécies florestais apresentam produção de sementes irregular, sendo abundante em determinado ano e escassa em outros. O armazenamento torna-se, portanto, necessário para garantir a demanda anual de sementes, possibilitando o estoque para anos de baixa produção. As espécies *Parkia discolor* e *Parkia pendula* são representativas da paisagem amazônica e ocupam papel importante entre as leguminosas arbóreas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade e vigor de sementes destas espécies, armazenadas por seis anos, visando determinar o potencial de armazenamento das sementes e o desempenho de plântulas no campo. As sementes de *P. discolor* e *P. pendula* estavam armazenadas em câmara seca à temperatura 10°C. A germinação e o vigor foram conduzidos em câmara de germinação à temperatura de 30°C. A viabilidade foi determinada pelo Teste Padrão de Germinação e o vigor pelo Teste de Envelhecimento Acelerado. As sementes das duas espécies mostraram-se viáveis por um período de seis anos, mantendo o vigor quando submetido ao Teste de Envelhecimento Acelerado.

Palavras-chave: *Parkia discolor*, *Parkia pendula*, viabilidade e armazenamento.

TOLERÂNCIA À DESSECAÇÃO DE SEMENTES DE *Podocarpus lambertii* Klotz. E *Podocarpus sellowii* Klotz. **L.C. Garcia¹; A. C. Nogueira²** (¹Embrapa Amazônia Ocidental, Doutoranda em Silvicultura/UFPR, e-mail: lucinda@cpa.embrapa.br; ²Prof. Dep^o Silvicultura/UFPR, e-mail: nogueira@floresta.ufpr.br).

RESUMO - As espécies *Podocarpus lambertii* Klotz. e *Podocarpus sellowii* Klotz. são Gymnospermae, da Classe Coniferae e Família Podocarpaceae. São arbóreas nativas do Sul do Brasil, com distribuição na Floresta com *Araucaria* e Floresta Ombrófila Densa, respectivamente. Um dos fatores limitantes relacionados à silvicultura de algumas espécies nativas da Região diz respeito à falta de informações sobre as características germinativas das sementes. O presente trabalho teve como objetivo estudar a germinação de sementes das referidas espécies, sob diferentes condições de estresse hídrico, visando estabelecer o grau crítico de umidade para ambas. A dessecação das sementes foi efetuada em câmara com ventilação forçada e ar aquecido, à temperatura de 35 °C. Para *P. lambertii*, com 28,7% de umidade inicial, obteve-se os seguintes teores de água: 21,7%; 14,3%; 7,0% e 5,7%. As sementes de *P. sellowii*, com 45,5% de umidade inicial, tiveram os seguintes níveis de secagem: 36,9%; 36,0%; 34,0% e 26,8%. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, com seis repetições de 50 sementes e 40 sementes, por espécie, por tratamento. O teste de germinação foi realizado em germinador tipo Mangelsdorf, à temperatura constante de 25 °C, tendo como substrato vermiculita. A contagem das sementes germinadas foi efetuada a cada dois dias. No *P. lambertii* registrou-se a germinação de 59,40% nas sementes não submetidas à dessecação, enquanto que, aquelas submetidas à secagem (21,7%; 14,3%; 7,0% e 5,7% de teor de água), apresentaram percentagem total de germinação variando entre 71,44% a 72,67%. Para *P. sellowii* a germinação observada foi de 71,81% nas sementes não dessecadas; no entanto, aquelas sementes submetidas à secagem (36,9%; 36,0%; 34,0% e 26,8% de teor de água), tiveram germinação decrescente, variando entre 68,75% a 48,69%. Com base os resultados obtidos, concluiu-se que as sementes de *P. lambertii*, após dessecação a 5,7% de umidade, não perderam a viabilidade, indicando comportamento de semente ortodoxa. As sementes de *P. sellowii*, após dessecação a 26,8% de umidade, sofreram perdas de viabilidade, sugerindo comportamento de semente intermediária.

Palavras-chave: *Podocarpus lambertii*; *Podocarpus sellowii*, germinação, tolerância à dessecação.

Revisores: S.G. Sousa; R.M. Lima (Embrapa Amazônia Ocidental).